

Oficina 'O Texto Científico' reúne pesquisadores do PCE

Cerca de 80 educadores da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEDUC) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), além de pesquisadores da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), participaram, na última sexta-feira (23/09), da oficina 'O Texto Científico'. A ação, que aconteceu no auditório do Bosque da Ciência, faz parte das atividades do Programa Ciência na Escola (PCE), coordenado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM), em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECTAM).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

Segundo Maria de Fátima Vieira Novak, pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e coordenadora do Programa Gestão em Ciência e Tecnologia (PGCT/AM), a atividade teve por objetivo capacitar os professores a elaborarem um texto científico, seguindo todos os protocolos e normas, exigidos pela academia. "Se nossa intenção é formar os futuros cientistas, precisamos começar da base, e, para isso, investimos na capacitação do professor", disse. "O Amazonas foi pioneiro nesta iniciativa, estamos na vanguarda, já que o Estado financia e estimula a C&T desde sua base".

Trabalho compartilhado

Na prática, o professor participante da oficina 'O Texto Científico' foi desafiado a produzir um relatório científico a partir de um tema comum, porém direcionado a disciplina ministrada pelo educador. Em um segundo momento o pesquisador deverá submeter o seu trabalho à apreciação, revisão e correção dos demais grupos de pesquisa. "A ideia é que todos os trabalhos sejam compartilhados", disse Fátima, ressaltando que, em um terceiro momento, esses deverão ser disponibilizados na internet para que sirvam de material didático para outros professores, e, principalmente para os alunos.

Para Farid Neto, professor de Educação Física da Escola Estadual Roberto dos Santos Vieira, a oficina veio contribuir de forma significativa para o desenrolar do seu projeto. "Estou tentando desenvolver um projeto bem ousado - um índice de avaliação biométrica amazônica, para isso estou captando dados sobre a obesidade entre nossos alunos, além de hábitos alimentares e herança genética", disse. O educador ainda lembrou o envolvimento dos alunos pesquisadores na captação desses dados. "Eles

precisam ver que aprender não se resume às quatro paredes da sala de aula”.

A opinião é reforçada pelo estudante Felipe Ferreira, da Escola Estadual Cacilda Brauli Pinto. O jovem pesquisador de 13 anos, que integra o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr), desenvolve trabalho científico sobre os insetos das áreas urbanas de Manaus. “Fui estimulado por meus professores a me inscrever no projeto”, explicou o estudante que pretende seguir a carreira de biólogo.

Próximas etapas

As oficinas do PCE seguirão de acordo com o cronograma previsto nos editais. Após a conclusão dos relatórios da oficina de escrita científica, será trabalhada as diversas formas de apresentação do trabalho científico; normas e técnicas de uma publicação científica e como se elabora uma proposta de projeto científico.

Sobre o PCE

O Programa Ciência na Escola (PCE) tem por objetivo estimular a participação de professores e estudantes dos ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos, em projetos de pesquisas desenvolvidos nas escolas municipais e estaduais.

Atualmente existem 234 projetos em andamento, distribuídos em 19 municípios do Amazonas. Destes, 180 sob a coordenação da SEDUC (interior e capital), e o restante desenvolvido por professores das SEMEDs Manaus e Itacoatiara, além de pesquisadores da FAS.

ASCOM/SECTAM